

Bolsonaro diz que Brasil não irá mais "flertar com socialismo"

Em seu primeiro discurso após ser eleito presidente neste domingo (28/10), Jair Bolsonaro (PSL) disse que o Brasil não poderia mais ficar "flertando com o socialismo, com o comunismo e com o extremismo da esquerda" e prometeu "mudar o destino" do país.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Deputado Jair Bolsonaro foi o 38º presidente eleito do Brasil. Tânia Rêgo/Agência Brasil

Bolsonaro, em transmissão via Facebook, afirmou que o Brasil tem que ser guiado pela verdade. "Nós temos que nos acostumar a conviver com a verdade. Não existe outro caminho se quisermos a paz e a prosperidade. A verdade tem que começar a valer dentro dos lares até o ponto mais alto, a Presidência. O povo tem o direito a saber o que acontece em seu país".

Acostumado a vender-se como um *outsider* da política, o militar da reserva reforçou o discurso de que venceu a disputa apesar da falta de recursos e de uma suposta perseguição da imprensa. "Alguém sem um grande partido, sem fundo partidário, com grande parte da grande mídia muito tempo criticando, colocando em uma situação muitas vezes vexatória. Passaram a acreditar na gente, e [Bolsonaro] passou a ser um integrante de um grande exército, que clamava com mudanças".

De acordo com Bolsonaro, o Brasil não poderia mais "ficar flertando com o socialismo, com o comunismo e com o extremismo da esquerda". O país nunca teve nenhuma experiência socialista ou comunista. E o PT, vencedor das últimas quatro eleições presidenciais, não é considerado um partido de extrema esquerda por cientistas políticos. Diversos especialistas afirmam que Bolsonaro, sim, é um extremista, só que de direita.

Mais uma vez, o militar garantiu que irá seguir ensinamentos de Deus e respeitar a Constituição. Ele também prometeu que seu governo não terá indicações políticas.

CONSULTOR JURÍDICO

www.conjur.com.br



"Vamos juntos mudar o destino do Brasil. Sabíamos para onde estávamos indo. Agora sabemos para onde queremos ir. Meu querido povo brasileiro, muito obrigado pela confiança. Estou muito feliz. E missão não se escolhe nem se discute, se cumpre. Juntos, nós cumpriremos a missão de resgatar o Brasil", declarou.

Date Created 28/10/2018